

Título Dominado!

Relatório Técnico de Atividade de Portefólio

Qual a Atividade?

70599-João Monteiro-LETI-T-PPA-joao.miguel.monteiro@tecnico.ulisboa.pt

(Relatório de Atividade)

Resumo—Neste relatório são relatadas as atividades por mim realizadas na escola António Sérgio, durante uma semana, no âmbito da cadeira de Portfolio Pessoal A. Numa primeira parte, indicarei a forma como foram definidas as atividades, juntamente com a diretora da escola, professora Lurdes Brás, e com a diretora da biblioteca, professora Graciete Monteiro. Depois, irei explicar detalhadamente as tarefas que fiz, nomeadamente informatização de livros da biblioteca, manutenção de computadores e integração de alunos estrangeiros.

Palavras Chave—Atividades, integração, informatização, colaboração, computadores

1 INTRODUÇÃO

DURANTE uma semana, foi-me possibilitada a estadia na escola António Sérgio, na qual realizei tarefas que me permitiram adquirir imensas aptidões, no âmbito da cadeira de Portfolio Pessoal A. Esta escola é conhecida por receber de inúmeros países, nomeadamente China, Cabo Verde, Guiné e Índia, alunos que têm o seu primeiro contato com Portugal na escola, sendo portadores por isso de enormes dificuldades educativas. Desta forma, é realizado um imenso trabalho pelos professores e funcionários, de forma a tornar a vida escolar desses alunos um pouco mais fácil e proveitosa.

Ao longo de 5 dias, durante 9 horas, tive a possibilidade de me introduzir ao mundo do trabalho, de forma a poder ter uma noção de como o mesmo funciona, bem como colaborar em tantas outras atividades de voluntariado.

Neste relatório são descritas todas as atividades realizadas por mim durante uma semana na escola António Sérgio, no Cacém.

- João Monteiro, nº. 70599,
E-mail: joao.miguel.monteiro@tecnico.ulisboa.pt
Aluno do curso de Engenharia de Telecomunicações e Informática,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 28 de Maio de 2014.

2 OBJETIVOS

Os objetivos iniciais da atividade eram os seguintes:

- Informatização de livros da biblioteca, inserindo-os numa base de dados
- Manutenção de computadores
- Ajuda na integração de alunos estrangeiros, nomeadamente em sessões de apoio individuais aos mesmos

3 TRABALHO DESENVOLVIDO

3.1 Apresentação inicial

No primeiro dia de trabalho (segunda-feira), quando cheguei, fui introduzido à diretora da escola: a professora Lurdes Brás. Juntamente com a mesma e com o professor Raúl Coelho (professor responsável pela parte informática da escola) foi delineado o plano de trabalho para a semana, focando o mesmo na possibilidade de aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos em situações do dia-a-dia. Como, nessa mesma semana, estava marcado um teste intermédio para alunos do 9º ano, rapidamente se concluiu que o plano assentaria maioritariamente na preparação e manutenção dos computadores que serviriam de suporte a esse teste.

De seguida, segui para a biblioteca da escola (onde, segundo a professora Lurdes, poderia haver algum trabalho do meu interesse a realizar) e fui apresentado à diretora da biblioteca:

(1.0) Excelent	ACTIVITY					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.6) Good	1.6	0.8	3.2	0.6	5.6	0.2	0.25	0.25	0.2	0.0	0.5	1.4
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												

a professora Graciete Monteiro. Como a biblioteca sofreu algumas modificações (nomeadamente em termos de inventário) ao longo dos últimos anos, existia a necessidade urgente de informatizar os livros da biblioteca numa base de dados. Esse trabalho foi incluído no plano para a semana, juntamente com um outro: a ajuda na integração de alunos estrangeiros que, muitas vezes, encontram na biblioteca uma ajuda fulcral para a sua inclusão e aprendizagem. Nesse aspeto, a biblioteca e a professora Graciete desempenham um papel muito meritório, pois são fulcrais na integração desses alunos.

Estava delineado o plano para a semana e tudo se encontrava pronto para o início do trabalho. Todas as pessoas foram muito prestáveis na indicação de materiais e locais de trabalho a utilizar, bem como na explicação de dúvidas iniciais da minha parte.

3.2 Informatização de livros da biblioteca

Como referido anteriormente, foi necessário informatizar os livros da biblioteca numa base de dados denominada Bibliobase. Alguma da informação a inserir na base de dados estava presente em dossiers diversos, atualizados aquando da aquisição dos livros pela biblioteca (foi necessário reunir essa informação e colocá-la na base de dados), enquanto a outra parte teve que ser encontrada através das páginas dos livros que correspondem à identificação dos mesmos. Ao longo de toda a semana, foram informatizados cerca de 200 livros, correspondendo apenas a uma pequena parte do total.

De forma a poder ser possível a criação de etiquetas para colocar nos livros (e assim identificá-los de acordo com o identificador da base de dados), foi utilizado um software chamado Winlabel. Este software tem uma função que, ao ligar-se à base de dados, torna muito mais eficiente a criação de etiquetas. No entanto, para imprimir as mesmas, foi primeiro necessário a configuração de uma impressora presente no local, disponível para o efeito. Como o CD de instalação da impressora não se encontrava no local, foi preciso fazer o download do pacote de instalação a partir

da internet. Após a instalação da impressora, juntamente com o software Winlabel, estavam então reunidas as condições para a criação de etiquetas para os livros.

Existiram dois procedimentos fundamentais: passar os parâmetros específicos da base de dados para o software Winlabel e colocar as etiquetas nos livros após a impressão destas. No que toca à passagem dos parâmetros, selecionou-se na Bibliobase a identificação da escola, a identificação do livro e a identificação do autor que, posteriormente, foram gravados (através de uma função do programa) num ficheiro .txt. Esse ficheiro era lido no Winlabel de forma automática e, uma vez que o template das etiquetas tinha sido previamente criado, toda a informação necessária era então disposta corretamente. Por outro lado, para colocar as etiquetas nos livros, o procedimento era exigente e demorado. Primeiro, colocava-se fita-cola no sítio do livro onde se iria colocar a etiqueta, inserindo-se a mesma depois com as primeiras letras a coincidirem com o início da dobra do livro (parte esquerda). Por último, colocava-se mais uma tira de fita-cola por cima da etiqueta.

3.3 Manutenção de computadores

Para ter permissões totais sobre os computadores existentes na escola, foi-me fornecido pelo professor Raúl um login de administrador. Com este login, foi-me possível realizar ações não permitidas a alunos, como instalar e desinstalar programas ou remover contas de utilizadores.

Como forma de preparar o teste intermédio do 9º ano a realizar essa semana (já referido anteriormente), sabendo que esse teste teria uma componente que iria utilizar os computadores das 14 salas onde iria decorrer, foi-me pedido que fizesse a manutenção dos mesmos.

O software utilizado para reproduzir conteúdos de vídeo seria o VLC e, por isso, a primeira tarefa que me foi destinada foi instalar o programa nos computadores. Para isso, foi-me fornecida uma PEN USB com o ficheiro de instalação e, sala após sala, instalei então em todos os computadores o programa referido. Em todas as salas, foi aproveitado

um horário em que não houvesse aulas, para não interromper as mesmas e não perturbar o trabalho dos professores. Nem sempre foi fácil encontrar um horário que permitisse as condições anteriores (uma vez que a escola tem imensas turmas e há sempre aulas a decorrer), porém, com a boa vontade das funcionárias de todos os pavilhões, esta tarefa foi concluída com sucesso.

Após a instalação do VLC, de forma a testar a funcionalidade do programa e garantir que tudo se encontraria nas melhores condições quando fosse necessário utilizá-lo, foi efetuada uma vistoria às colunas de todos os computadores da escola. Por outras palavras, foi-me pedido que verificasse (com uma música à minha escolha), se as colunas funcionavam. Devido ao tempo que a escola passa sem efetuar manutenções dos computadores, o estado em que se encontravam algumas colunas não era propriamente o ideal. Muitas vezes os fios estavam ligados nos sítios errados, a alimentação USB das colunas estava desligada, ou simplesmente o computador não estava a ser redirecionado para o projetor. Nesses casos, teve que ser despendido algum tempo a colocar o computador operacional.

Outra das tarefas de manutenção dos computadores, realizada na biblioteca, foi a limpeza dos discos. Em cerca de 80% dos computadores, os discos continham duas imagens (ao invés de uma só imagem com tamanho total do disco), e como isso implica que essas imagens tenham tamanho reduzido, todo o sistema rapidamente ficava com informação inútil, afetando a performance do mesmo. A forma encontrada para atenuar a degradação de performance dos computadores foi a eliminação das contas dos alunos e dos dados contidos nelas (desta forma, a informação presente no computador há demasiado tempo é eliminada, sendo que quando o aluno faz o login novamente no computador a conta é novamente criada). Em todos os computadores nos quais este método foi aplicado, a performance subiu consideravelmente.

No meu último dia de estadia na escola, por volta do meio da manhã, ocorreu um pico de tensão na biblioteca, desligando todos os computadores da mesma. Foi necessário ini-

ciar todos os computadores em segurança de forma a não existirem consequências do pico de tensão nos mesmos. Felizmente, tudo correu tranquilamente e nenhum dos computadores ficou danificado.

3.4 Integração de alunos estrangeiros

Como referido anteriormente, um dos méritos da biblioteca é ser uma autêntica segunda casa para os alunos estrangeiros que chegam a Portugal e se sentem desamparados num país novo. Desta forma, partiu de mim a iniciativa de colaborar com os professores que, com tanta dedicação, dedicam grande parte do seu tempo a realizar sessões (muitas vezes não remuneradas) de apoio a esses alunos.

As sessões tinham um horário fixo (dependiam da disciplina e professor) e focavam-se na resolução de trabalhos de casa e no estudo para testes. Como eu me sentia mais à vontade a colaborar com as sessões da disciplina de português, foi nessas que tive um papel mais predominante.

Os alunos estrangeiros, oriundos principalmente dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) têm uma enorme dificuldade em construir frases corretas em português, necessitando por isso de um enorme apoio. Foi necessário construir frases curtas e simples, algumas bastantes vezes, de forma a obter rentabilidade das sessões e incutir no aluno uma maior destreza para a escrita e compreensão da língua portuguesa.

Relativamente ao estudo para os testes, foi usada a estratégia de criar resumos da matéria e realizar exercícios sobre a mesma. Esta estratégia revelou-se útil, uma vez que os alunos, ao realizar exercícios, entendiam quais as partes da matéria em que se sentiam mais à vontade e quais as partes em que tinham mais dificuldade. Nas que eram obtidas mais dificuldades, era então realizado um esforço adicional, juntamente com outros professores da disciplina presentes no local, para que o aluno entendesse a matéria e fosse capaz de realizar corretamente os exercícios sobre a mesma.

Foi já no penúltimo dia da minha presença da escola António Sérgio que me deparei com o desafio mais complicado e motivador da

semana: um aluno, chamado Harprit, de origem indiana, que se encontrava em Portugal há cerca de 4 meses. Eram pouquíssimas as palavras que o Harprit conseguia dizer em português, tendo então que se comunicar com ele em inglês. Como não tenho muita dificuldade em falar inglês (os professores que se encontravam na biblioteca nesse dia tinham mais dificuldade que eu), fui destacado para dedicar a tarde a introduzir a língua portuguesa ao Harprit. Foram realizados jogos didáticos nos computadores da biblioteca, formando frases ou soletrando palavras, e foram elaborados textos com as frases previamente aprendidas. Desta forma, tentou-se ao máximo rentabilizar o pouco tempo disponível e torna-lo eficiente no melhoramento da compreensão e expressão oral do aluno.

4 CONCLUSÕES

Após o trabalho árduo que ocorreu durante uma semana na escola secundária António Sérgio, no Cacém, concluo que foi uma experiência de grande utilidade para o meu futuro, tanto a nível pessoal como profissional. Com as tarefas por mim desenvolvidas, aprendi um enorme leque de aptidões que me serão úteis mais tarde, como por exemplo o trabalho de equipa, saber lidar com responsabilidades, etc...

Todas as relações e laços que fui criando ao longo desta semana fizeram-me entender a necessidade de um bom ambiente quando se realiza tarefas do género. No que diz respeito a este tópico, a escola António Sérgio representa um exemplo ao mais alto nível do que deve ser uma instituição desta escala, pois o ambiente que encontrei foi bastante bom.

Em suma, foi um prazer participar nesta atividade, pois proporcionou-me bons momentos, vontade de trabalhar e vontade de encarar desafios destes futuramente.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a todos os elementos da comunidade da escola António Sérgio, com especial destaque para os que trabalham na

biblioteca, começando pelos funcionários e acabando nos professores. Agradecer fundamentalmente à diretora da escola, professora Lurdes Brás, à diretora da biblioteca, professora Graciete Monteiro, e ao professor Raúl Coelho, responsável pela parte informática da escola.

É isto tipo de documento rs
é um romance, nem
um Reportagem!

A Google's deve usar
o assunto a nível de
realizar o trabalho claro
de execução do trabalho.

APÊNDICE COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Biblioteca/ Centro de Recursos Educativos



Agrupamento
de
Escolas António Sérgio

Certificado

Para os devidos efeitos, certifica-se que *João Miguel Cordeiro Monteiro*, com o cartão de cidadão nº 14092253, cumpriu *um horário diário*, das *08.30 às 17.30*, na Escola E.B.2,3 António Sérgio - Cacém, de *3 a 7 de fevereiro de 2014*, tendo desenvolvido, com empenho e qualidade, as seguintes atividades:

- **Na Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos**

- Utilização / atualização de dados do programa Bibliobase/ Biblisoft da Biblioteca Escolar
- Informatização de manuscritos/livros da biblioteca, na base de dados – Bibliobase (sessenta e cinco títulos)
- Manutenção de computadores
- Apoio a alunos-utilizadores da BE/CRE, individualmente ou em pequenos grupos (apoio ao estudo, utilização de computadores, produção de textos em Word e Power Point)
- Apoio ao *projeto de integração de alunos estrangeiros da BE/CRE*, nomeadamente em sessões de estudo da Língua Portuguesa, com alunos chineses, guineenses, caboverdeanos e indiano.

- **Na Escola**

- Apoio à Equipa de TIC da escola, na manutenção/revisão dos computadores das salas de aula e da sala de informática.

Cacém, 10 de fevereiro de 2014

A Diretora do Agrupamento de Escolas António Sérgio

SIGN HERE

Doutora Maria de Lurdes Braz